

4ª *Ministração – Restituição*

Instrução para o líder – chegamos à metade da campanha e hoje vamos trabalhar especialmente o tema da “fé”. Queremos e precisamos ver os milagres acontecerem. Por isso, é importante que o líder seja intrépido, ore com as pessoas e estimule-as a crer, por mais difíceis que sejam as situações. Não se esqueça de dar ênfase ao tempo de oração e evite que a reunião comece atrasada e ultrapasse o período de uma hora.

João 11:1-6, 17-44

Introdução: muitas vezes as perdas atingem nossas casas trazendo tristeza e até desespero. Situações maiores que nos parecem não ter reversão, a não ser por um grande milagre de Deus. Casamentos destruídos, relacionamentos quebrados entre pais e filhos, enfermidades sérias, falência financeira ou desemprego são exemplos muito comuns de como perdas podem afetar o nosso lar. Hoje vamos aprender sobre restituição através do que aconteceu na casa de uma família que sempre recebia Jesus na cidade de Betânia. Quando Lázaro morreu, suas irmãs Marta e Maria pensaram que aquela era uma situação perdida. Mas Jesus entrou naquela casa e restabeleceu a paz ressuscitando aquele que estava morto. Vejamos o que essa história tem a nos ensinar.

1. **Deus sempre tem o seu tempo e a sua maneira de agir** – (Jo 11:1-6,17) Jesus era amigo daquela família. Sempre que passava por Betânia, hospedava-se em sua casa. Por isso, quando Lázaro adoeceu, suas irmãs mandaram chamar Jesus. Porém, Ele se demorou e Lázaro morreu. Muitas vezes ficamos confusos porque, mesmo buscando Deus, as coisas não acontecem do jeito que queremos e no tempo que esperamos. Muitos se rebelam por isso e param de buscar. Entretanto, o caminho do Senhor é perfeito, ainda que não entendamos. Sua aparente demora muitas vezes acontece para provar a nossa fé, para quebrantar o nosso coração ou simplesmente para que o milagre seja ainda maior e o Pai seja glorificado. O nosso papel é continuar buscando até que Ele opere em nosso favor. (Lc 18:1-8; Rm 9:20,21; Is 45:9-11; Is 55:8-11)
2. **O amor de Deus por nós não pode ser medido pela ausência de problemas** – (Jo 11:5, 32-36) Marta e Maria estavam confusas quanto ao amor de Deus. Ambas ao receberem Jesus, falam palavras que demonstram incompreensão. Por que ele demorou tanto? Por que deixou Lázaro morrer? No entanto, Jesus amava aquela família e estava sofrendo com ela. Ainda que soubesse do milagre que iria realizar, Jesus chorou por vê-los sofrendo. Muitas vezes estamos em situação semelhante. Por não compreendermos os caminhos de Deus, duvidamos do seu amor e do seu poder e, enquanto agimos assim, tardamos os milagres que precisamos. (Jr 29:11,12; Sl 91:14,15)
3. **A fé é a grande chave que abre a porta do sobrenatural em nossas vidas** – (Jo 11:21, 22, 40) “Se creres verás a glória de Deus”. Este é o maior de todos os segredos espirituais. Não temos

que entender o que Deus faz e nem mesmo concordar. Temos que crer! A fé é o único canal para os milagres. Se quisermos ver a restituição que perdemos, precisaremos exercer a fé. (Hb 3:12; 11:6; Tg 1:6,7)

4. **Precisamos remover os empecilhos para que os milagres aconteçam** – (Jo 11:38-44) há atitudes que precisamos tomar para que os milagres aconteçam em nossas famílias. Existem coisas que Deus não vai fazer por nós e que são empecilhos para o seu agir. Jesus mandou que tirassem a pedra que fechava a sepultura de Lázaro. Ele poderia fazer isso de maneira sobrenatural, mas não fez porque há sempre uma responsabilidade que cabe aos homens. Por exemplo: se um casamento está destruído por causa da infidelidade, o Senhor pode e quer restaurá-lo, mas é necessário que o adultério seja removido. Se relacionamentos em casa foram rompidos devido à violência, à grosseria, à falta de respeito, primeiro é preciso remover esses obstáculos para que o poder de Deus entre em ação. Se os negócios estão falidos porque havia desonestidade, enquanto isso não mudar, o Senhor não vai operar. Resumindo: primeiro fazemos a nossa parte, para que depois Jesus faça a dele. (Is 59:1,2; Hb 12:1,2)

Conclusão: ainda que não compreendamos a maneira como Deus está fazendo as coisas, precisamos crer e perseverar. Lembre-se que a fé é a chave. Porém, a verdadeira fé se manifesta em atitudes da nossa parte. Precisamos orar, buscar a Deus, seguir firmes na aliança, mas precisamos também “remover a pedra”, nos livrar dos obstáculos que estão entre o Senhor e aquilo que buscamos. Se fizermos assim, ainda que o luto e o choro tenham entrado em nossa casa, darão lugar à alegria porque o nosso Deus é Deus de ressurreição e restituição.

Instruções finais ao líder – quando terminar de ministrar ore unguindo a todos decretando milagres em suas vidas, faça mais uma vez a unção das chaves das casas liberando a bênção da restituição. Aqueles que ainda não foram à igreja devem ser incentivados a participar do próximo culto e conhecer os pastores da igreja.